

PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO E SUAS POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL¹

Elaine Azevedo Silva²

Ygor Alves Cruz²

RESUMO: O presente trabalho tem o objetivo trazer algumas reflexões acerca das possibilidades que o Programa Novo Mais Educação (PNME) tem a contribuir socialmente, dando destaque aos conhecimentos referentes à importância da promoção da equidade na educação de forma geral e, no que se referem às dificuldades enfrentadas pelas famílias devido às desigualdades sociais decorrentes do processo de construção da sociedade, bem como no auxílio da aprendizagem, na redução dos índices de evasão escolar e na prevenção da marginalização de crianças e adolescentes que fazem parte do projeto por meio do contato com a cultura, esporte e lazer. A metodologia utilizada é de cunho exploratório, fundamentado, numa abordagem qualitativa buscando investigar a temática a partir das memórias bem como das vivências e experiências construídas pelo facilitador em seus relatos, na sua atuação voluntária no programa fazendo uma análise das mesmas. Para tanto, utilizamos como instrumento metodológico uma entrevista semiestruturada, as reflexões embasadas no caderno orientador do PNME e na legislação regulamentadora do programa. Assim, esse trabalho objetiva não só apresentar conhecimentos pertinentes à realidade vivenciada por muitas de nossas crianças, mas também relacionar essas dificuldades a imensa desigualdade presente no meio em que vivem, buscando assim subsídios que possam favorecer a oferta de uma educação mais justa e igualitária a todos estes pequenos cidadãos que dela tanto precisam.

PALAVRAS-CHAVE: Contribuição Social. Educação. Programa Novo Mais Educação.

INTRODUÇÃO

É indiscutível que a educação tem o papel de promover as transformações futuras, e que é através dela que o ser humano se compõe e se constrói. Permitir que todos indistintamente tenham acesso a ela é garantir seus direitos perante as leis, mas também garantir a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos tenham acesso à cultura e conseqüentemente construam e promovam cultura também, desde que seu papel esteja sendo exercido de forma a propiciar tais mecanismo. Neste sentido, devemos compreender que esse processo é lento e que demanda outras questões, e muitas vezes estão para além de apenas proporcionar a igualdade de direito à educação.

¹Trabalho realizado no componente curricular Políticas Educacionais, ministrado pela professora Priscila Teixeira da Silva.

² Graduandos do curso de pedagogia da UNEB Campus XII

Este artigo surge como proposta da disciplina Políticas Educacionais, com o objetivo de refletir sobre alguns aspectos do Programa Novo Mais Educação (PNME), fazendo uma breve análise acerca das possibilidades de sua contribuição social em uma escola do município de Guanambi, trazendo alguns aspectos que se colocam pertinentes na atualidade, e que o programa tem contribuído significativamente, bem como seu auxílio com as aprendizagens das crianças; a redução dos índices de evasão escolar; prevenção da marginalização de crianças e adolescentes através do contato desses com a cultura, esporte e lazer propostos pelo programa no decorrer do ano.

Para a elaboração desse trabalho foi realizado estudos no caderno orientador do PNME e em artigos para melhor fundamentar as discussões aqui feitas, para tanto iremos utilizar de relatos de experiência de um dos autores, (Ygor Cruz) que é facilitador do programa em uma escola da rede municipal do município de Guanambi. Diante esse contexto, e as vivencias compartilhadas, foi necessário estudar mais a fundo sobre a realidade as quais são desenvolvidas as atividades profissionais enquanto facilitador do programa. Para tanto organizou-se a seguinte problemática: Qual a contribuição do Programa Novo Mais Educação frente as demandas advindas da sociedade em tempos contemporâneos?

A partir da definição do problema temos como objetivo geral investigar quais as possibilidades de contribuição social do Programa Novo Mais Educação, para tanto delimita-se os seguintes objetivos específicos: descrever o Programa Novo Mais Educação; relacionar às atividades do programa na aprendizagem dos alunos e associar o programa a permanência dos alunos na escola. A metodologia utilizada é de cunho exploratório, fundamentado, numa abordagem qualitativa buscando investigar a temática a partir das memórias bem como das vivencias e experiências construídas pelo facilitador em seus relatos, fazendo uma análise das mesmas, em suas atividades voluntárias no programa. Para tanto, utilizamos como instrumento metodológico uma entrevista semiestruturada “que se desenrola a partir de um esquema básico, porém não aplicado rigidamente, permitindo que o entrevistador faça as necessárias adaptações” (LUDKE; ANDRÉ, 1986. p.34). Vale ressaltar que pra preservar a identidade dos sujeitos da pesquisa foram usados nomes fictícios tanto para os alunos quanto para a instituição mencionados no decorrer do texto.

Sabe-se que a educação pode ser entendida a partir de vários conceitos e pensamentos, e que essa não se resume somente a formação intelectual do ser humano, mas no desenvolvimento moral e humano. A educação deve então, proporcionar o pensamento crítico e reflexivo dos indivíduos, para que ela contemple o seu real sentido social, pois esta está

imbricada com todos os outros processos da sociedade e contribui para a construção da identidade dos sujeitos de forma igualitária e com equidade de direitos.

REGULAMENTAÇÃO DO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO

A educação vem passando por importantes mudanças conceituais ao longo da história, propondo uma nova forma de lidar com as questões do ensino e da aprendizagem. . Neste sentido, nos dias atuais, essa ocorre em diversos espaços onde os indivíduos interagem e há troca de saberes. Assim, o processo educativo em todo e qualquer espaço é o meio pelo qual os indivíduos adquirem saberes, experiências e vivências, as quais devem propiciar não somente o conhecimento intelectual, mas o pensamento crítico e a formação humana dos sujeitos, os quais são compartilhados.

Partindo desse pressuposto, a educação deve ser compreendida na sua plenitude, em que seu ideal ultrapassa interesses dominantes, e busca contribuir para a formação do ser. “A educação é, assim, uma prática humana, uma prática social, que modifica os seres humanos nos seus estados físicos, mentais, espirituais, culturais, que dá uma configuração à nossa existência humana individual e grupal.” (LIBÂNEO, 2001, p. 7). Ou seja, a educação no seu sentido pleno deve contribuir para a formação integral, e completa do indivíduo, para dá sentindo a nossa existência e a nossa relação com a sociedade.

O Programa Novo Mais Educação ou (PNME) foi pensado como estratégia para transpor os limites da sala de aula e atender algumas defasagens de ensino e aprendizagem encontradas no percurso do aprendizado principalmente nas áreas de Português e Matemática, ampliando a jornada escolar dos estudantes, mediante complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contra turno escolar.

Instituído pela resolução nº 1.144, de outubro de 2016, sendo publicado no diário da união dia 11 de outubro de 2016, com uma proposta de implementar a educação integral, o PNME é nada mais do que uma reformulação do Mais Educação já existente. O PNME de acordo o caderno orientador é destinado às escolas que apresentam indícios de vulnerabilidade social, ou seja, que seu público alvo seja crianças e adolescentes em situação de risco social, de baixo rendimento escolar, repetentes e com lacunas nas aprendizagens. O “Programa tem sido implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a melhoria do desempenho educacional.” (MEC. 2018, p.3)

É possível perceber a importância do mesmo, pois, visa melhorar o desempenho dos estudantes buscando atividades que despertem o interesse dos alunos para que eles frequentem o turno integral como estabelece o programa, ou seja, promover ações que partam da realidade e do campo de interesse dos mesmos, pois só assim o programa estará sendo efetivado verdadeiramente, e principalmente com a qualidade que se espera dele. Dessa forma o programa oportuniza estratégias que promovem o interesse dos alunos para além da escola, procurando conhecer o que lhes chamam atenção, o que lhes interessam, mas também, instigando o que é preciso para viverem em sociedade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa Novo Mais Educação tem muito a contribuir socialmente para a comunidade, como possibilidade de redução dos índices de evasão escolar, assumindo uma postura de resgate e reabilitação de alunos que de alguma maneira estão desacreditados de si mesmo. Esse processo em muitas das vezes ocorre a partir do contato com práticas pedagógicas conciliadas ao esporte, cultura e lazer, as oficinas estruturantes, que são desempenhadas atendendo as especificidades e necessidades de cada aluno e levando em consideração o seu histórico escolar, familiar e social, como recurso de planejamento para atividades atrativas ao aluno.

Chama atenção o caso do *João* estudante da escola *Saber* do 6º ano do turno vespertino, que no momento da seleção acumulava um quadro de muitas faltas e quase não frequentava a escola, ou sequer participava de alguma atividade extra, nesse contexto o aluno foi contemplado justamente pelas inúmeras lacunas em sua formação, perceptível em suas notas muito baixas, e na fala de suas professoras.

Ao iniciar as atividades do PNME o aluno falta na primeira semana, mas a partir do momento que as oficinas de cultura esporte e lazer começam a ser trabalhadas o aluno surpreende com sua presença assídua, de alguma maneira ele tomou conhecimento das atividades que estavam sendo desempenhas, seja por algum colega ou até mesmo por ter visto os instrumentos sendo utilizados no espaço da escola.

Investigando sobre o convívio do aluno com a música percebemos que ele além de gostar, já teve contato com instrumentos musicais em algum momento da sua vida, no caso da escola *Saber* com a percussão, então o instrumento foi o recurso atrativo para aquele adolescente se interessar pelo ambiente escolar motivando-o não só a ir, mas a sempre questionar sobre o assunto nas aulas. É então, a partir desse momento que o aluno toma

consciência da importância da educação, e acaba percebendo que o conhecimento não é apenas teoria, mas é também prática e está acessível em diversas formas e lugares, em respostas aos estímulos, o aluno teve suas faltas diminuídas nas aulas e faz parte da fanfarra, revelando a importância de se trabalhar harmonicamente o conhecimento a partir das vivências pessoais do aluno.

Tendo em vista as possibilidades de contribuição social do programa, outra importante fala colocada pelos pais dos alunos é a de que o PNME funciona como uma forma de prevenir os seus filhos de estarem em contato com a violência e a marginalização, que em nossa atualidade tem tomado conta dos espaços sociais, espaço antes ocupado pelas brincadeiras e produções livres. Hoje tomado pela hostilidade do crime e das drogas, nesses momentos no programa não faltaram pais apontando esse fator como positivo.

Um exemplo positivo a se destacar é justamente o aluno *Caio* que enfrenta inúmeros problemas emocionais e psicológicos. Esse teve um acompanhamento específico de dois monitores do programa, que sempre o incentivavam e investiam em suas potencialidades, como recurso estimulante para afirmar essas características ele foi selecionado para participar extensivamente de treinamentos com o monitor de taekwondô em sua academia e atualmente participará de campeonatos no estado representando o município e a escola. Isso não só melhorou o humor do aluno, mas deram significados positivos a suas ações enquanto indivíduo.

O exemplo acima evidencia que a proximidade do professor com a realidade do aluno possibilita construir caminhos em prol de uma maior acessibilidade, no caso do PNME essa proximidade se dá instantaneamente, já que como o número de alunos atendidos é menor em relação aos da escola, permite ao professor investigar as dificuldades específicas de cada estudante, sejam elas de aprendizado ou problemas pessoais.

Aproveitando o lugar de fala sobre o público atendido, percebe-se que a grande maioria dos alunos frequentam o programa por conta de uma carência física ou emocional, já que em sua realidade muita das vezes sofrida e de abandono, encontram ali um lugar de refúgio para as suas lamentações havendo momentos em que eles solicitam conversar ou escrevem cartas falando da sua vida particular, as vezes sobre assuntos bem complexos.

Isso impacta diretamente na formação do mediador ou facilitador que atende no programa, pois diante dessa realidade ele provavelmente vai se sentir instigado a poder trabalhar essas questões com maior profundidade, mas para tanto é necessária uma formação continuada ou superior, o que na realidade não acontece no PNME, pois a grande maioria dos

monitores tem uma formação autodidata no que se refere às oficinas estruturantes, ou apenas o segundo grau completo, é o que acontece com o entrevistado, em seu voluntariado no programa no ano de 2017 trabalhando a música, na oportunidade, confessa que apenas seus conhecimentos musicais não seriam suficientes para a demanda que tinha em mãos, daí surge o interesse em aprofundar nos assuntos relacionados a educação, resultando no ingresso na universidade no curso de pedagogia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, foi possível perceber a relevância social e a importância do Programa Novo Mais Educação na construção de uma sociedade que nos permita ofertar pessoas que contribuam para sua transformação a partir de uma educação de qualidade que seja um direito de todos, com igualdade e equidade que lhes permitam crescer, sem que para isso seja necessário que nossas crianças se percam no trilhar de seus caminhos abrindo mão dos direitos essenciais para formação do ser em todos os seus campos e níveis de aprendizagem e autonomia e que as impeçam de crescer enquanto cidadãos.

Para tanto, deve-se ressaltar que para uma efetiva mudança, todos os meios da sociedade devem estar envolvidos e comprometidos em iguais condições, no processo de promoção da igualdade social por meio da educação e que assim possam trilhar de forma conjunta, caminhos para se alcançar os objetivos esperados. Acreditar na melhoria das condições de vida dos cidadãos menos favorecidos, é conceber a importância de ofertar as crianças e jovens uma educação com uma melhor perspectiva e uma melhor qualidade. A sociedade civil bem como o Estado, deve sentir essa responsabilidade e, dentro dos seus limites, favorecer essa mudança, e esse certamente não é um discurso meramente teórico, simplesmente porque ele é possível.

Enquanto uma extensão da escola, ele possibilita um envolvimento de toda a comunidade local para propor soluções às problemáticas, assim sendo a não efetivação dele enquanto política pública margeia brechas para uma desresponsabilização das entidades envolvidas em sua manutenção, quanto ao envio da verba, como a adequação dos espaços para funcionamento das atividades, entre outras dificuldades. Pesar o Programa Novo Mais educação enquanto Política pública é uma forma de efetivação dos objetivos propostos no ato de sua formulação em especial aqueles que estão descritos na Lei De Diretrizes e Bases da Educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Programa Novo Mais Educação caderno de orientações pedagógicas-versão II-** Brasília, 2018.

BONETI, L. W. **Políticas Públicas por dentro.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2006

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola. Teoria e prática.** Goiânia: Alternativa, 2004.